



**CRITÉRIOS DE USO E ESCOLHA DE RECURSOS DIDÁTICOS POR PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA E INVESTIGAÇÃO SOBRE SEUS PERFIS PROFISSIONAIS: PNLD 2015
E 2017**

Nicole Cardoso Bilésimo¹, Ivani Teresinha Lawall²

¹ Acadêmico(a) do Curso de Licenciatura em Física CCT - bolsista PROBIC/UDESC

² Orientador, Departamento de Física CCT – ivani.lawall@udesc.br.

Palavras-chave: Livro Didático. Física. Edital PNLD

O Livro Didático (LD) é um elemento pensado e elaborado para servir como mais um dos materiais de apoio ao trabalho do docente. Mesmo em uma época de grandes avanços tecnológicos, o LD segue amplamente utilizado por professores e alunos, sendo o único material com presença garantida pelo Estado dentro das salas de aula. Os são avaliados a partir de indicadores nacionais que incluem aspectos relativos à cidadania, aos conteúdos e aos métodos de ensino. Desta forma, é indispensável que os professores tenham participação no processo de escolha dos LDs a serem utilizados nas escolas, uma vez que são eles os encarregados de colocar em prática novas metodologias. Tendo isso em mente, faz-se necessário compreender como ocorre o processo de escolha das coleções didáticas nas instituições de ensino, bem como conhecer aspectos referentes ao perfil profissional e à formação de docentes. Segundo Tardif (2002), o desenvolvimento do saber profissional guarda estreita relação tanto com suas fontes e lugares de aquisição quanto aos seus momentos e fases de construção. Alguns autores (Hubermann, 2000; Fuller & Bown, 1975; Kagan, 1992) dividem o desenvolvimento profissional dos professores em fases, que podem ser definidas como mudanças que ocorrem ao longo do tempo, em aspectos que determinam o comportamento, o conhecimento, as imagens, as crenças ou as percepções dos professores. Huberman (2000) utiliza como base para explicar o ciclo profissional dos professores o tempo de serviço (Fase 1 - 1 a 3 anos de profissão; Fase 2 - 4 a 6 anos; Fase 3 - 7 a 25 anos; Fase 4 - 26 a 35 anos; Fase 5 - 36 a 40 anos). O objetivo do estudo que se desenvolveu foi investigar o perfil de professores da disciplina de Física e comparar procedimentos da escolha e uso do LD adotados por dois grupos de professores: aqueles que escolheram os LDs a partir do edital de 2015 e aqueles que fizeram a escolha a partir do edital de 2017. Para isso, foram encaminhados questionários aos professores, contendo questões abertas e de múltipla escolha acerca do perfil profissional e das formas de escolha e uso de recursos didáticos, mantendo o foco no LD. Realizou-se então um levantamento de natureza qualitativa, encaminhando-se questionários a professores de Ciências do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de Física, Química, Matemática e Biologia, nos modos impresso e digital. O material enviado continha questões abertas e de múltipla escolha, com perguntas referentes ao perfil, uso de materiais didáticos no preparo e no momento da aula, e aspectos priorizados na escolha dos LDs. As respostas obtidas por meio dos questionários permitiram classificar os professores de

acordo com suas fases de atuação. Entre os professores que fizeram a escolha do LD baseando-se no edital de 2015, três estão na primeira fase, três estão na segunda fase, doze estão na terceira fase e um está na quarta fase, totalizando dezenove respostas. Já para o edital de 2017, há três professores na primeira fase, dois na segunda fase, e dois na terceira fase, conforme o ciclo de desenvolvimento profissional de Huberman. Um professor não informou seu tempo de atuação. Estes resultados indicam que a maioria dos professores que efetuaram a escolha do LD utilizando o edital de 2015 encontram-se na terceira fase, e por isso apresentam maior segurança em suas escolhas, estando abertos a experimentarem novos materiais e metodologias. Para aqueles que utilizaram o edital de 2017, a maioria está ainda na primeira fase, na qual os professores estão buscando adaptar-se à realidade da sala de aula e ao desempenho da profissão. Com relação aos recursos, percebeu-se a partir da análise das respostas que não há diferença significativa nos recursos didáticos utilizados pelos professores, comparando as respostas dos dois grupos (edital de 2015 e edital de 2017), mesmo que os docentes encontrem-se em fases diferentes de desenvolvimento. Também não houve divergência destacável nas formas do uso do LD pelos professores e alunos. Já com relação ao processo de escolha do LD, apareceu certa discordância nas respostas. Os professores que empregaram o edital de 2015, e que estão majoritariamente na terceira fase, levavam em consideração as ideias de colegas, a avaliação presente no Guia do LD e suas impressões pessoais no momento da escolha do livro a ser utilizado. Já as respostas dos professores que realizaram a escolha do LD por meio do edital de 2017 e que estão, em sua maioria, na primeira fase, apontam que os docentes preferem basear-se simplesmente na opinião de colegas aos selecionarem uma obra didática, ou optam por coleções já conhecidas. Este estudo poderá prosseguir futuramente, comparando-se as respostas à medida que novos editais são lançados. Contudo, há a necessidade de encontrar formas de estimular a participação e o retorno dos professores, uma vez que o número de respostas obtidas ainda é baixo, se comparado ao número de questionários enviados.